

Resenha: Doença Periodontal em Idosos- Uma Análise Crítica sobre os Cuidados da Higiene Oral na Terceira Idade

Resenha realizada, no Centro Universitário Salgado Filho; Disciplina Periodontia II e introdução a Implantodontia, ministrada pela Docente Dra. Flavia Leite, realizados pelos acadêmicos Jessica Avelino dos Santos Serber, Natalia Isabela Rodrigues, no ano de 2023

Email: jessica@jessicaavelino.com.br

natalia.isabela2010@gmail.com

Justificativa:

Esta pesquisa tem como objetivo destacar a relevância dos cuidados com a saúde bucal em idosos, aliados a uma avaliação clínica odontológica abrangente, levando em consideração também a história médica prévia do paciente, principalmente no caso de indivíduos com histórico de doenças periodontais. Além disso, busca reforçar a importância da educação sobre higiene bucal como parte essencial do cuidado preventivo e do manejo adequado dessas condições.

Literatura:

A doença periodontal é uma condição inflamatória crônica que afeta os tecidos que sustentam os dentes, incluindo as gengivas, o osso alveolar e o ligamento periodontal. Essa condição é comumente associada à má higiene bucal e ao acúmulo de placa bacteriana, iniciada em inflamação, sangramento gengival, retração gengival, perda óssea e, em casos avançados, perda de dentes. Embora a doença periodontal possa ocorrer em qualquer faixa etária, os idosos são particularmente alterados a essa condição devido a fatores como o envelhecimento, a diminuição da capacidade de autorregulação oral e maior presença de doenças sistêmicas.

Uma análise crítica da literatura científica revela a importância da doença periodontal em idosos. Um estudo realizado por Petersen et al. (2019) investigou

a prevalência da doença periodontal em idosos em países diferentes e constatou que a doença afetava cerca de 50% dos idosos com idade acima de 65 anos. Além disso, a pesquisa destacou a associação entre a doença periodontal e outras condições de saúde, como diabetes, doenças cardiovasculares e respiratórias, o que enfatiza a importância da prevenção e do tratamento adequado dessa condição em idosos.

Outro estudo relevante foi tratado por Eke et al. 2020, que investigou a associação entre a doença periodontal e a perda de dentes em idosos nos Estados Unidos. Os resultados indicaram que a doença periodontal grave está fortemente associada à perda de dentes na terceira idade, destacando a necessidade de intervenção precoce e tratamento adequado para prevenir a progressão da doença e a perda dentária posterior.

Para tratar a doença periodontal em idosos, é fundamental adotar uma abordagem interdisciplinar envolvendo profissionais de odontologia, médicos e cuidadores. Um estudo de revisão realizado por Scannapieco et al. 2013 analisou diferentes estratégias de tratamento da doença periodontal em idosos e destacou a importância da educação em saúde bucal, da terapia periodontal não cirúrgica e da manutenção regular do tratamento para alcançar resultados alcançados.

Um estudo realizado por Holtfreter et al. 2015 investigaram a prevalência da doença periodontal em idosos na Alemanha e observaram que a maioria dos participantes apresentava algum grau de doença periodontal. Além disso, o estudo identificou uma associação entre a presença de doenças crônicas, como diabetes e hipertensão, e o aumento da gravidade da doença periodontal nessa população.

Uma análise crítica dessa pesquisa revela a importância de considerar as condições de saúde geral dos idosos ao avaliar a doença periodontal. Fatores como o uso de medicamentos de uso contínuo, polifarmácia e comprometimento cognitivo podem afetar a higiene bucal e a capacidade de realizar tratamentos periodontais adequadamente.

Outro estudo relevante é o de Friedlander et al. 2017, que analisou o impacto da doença periodontal na saúde sistêmica de idosos. A pesquisa constatou que a

doença periodontal está associada a um aumento do risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares, diabetes tipo 2 e pneumonia em idosos. Essas descobertas ressaltam a importância do tratamento e controle da doença periodontal como parte integrante do cuidado de saúde geral em idosos.

Uma análise crítica desse estudo indica que mais pesquisas são necessárias para entender completamente a relação entre a doença periodontal e as condições sistêmicas em idosos. Além disso, é essencial desenvolver estratégias de prevenção e tratamento que sejam adaptadas às necessidades e capacidades individuais dos idosos, considerando fatores como a presença de doenças crônicas e limitações.

A partir das referências bibliográficas citadas e de outras pesquisas relacionadas, fica evidente que a doença periodontal em idosos é uma condição relevante e merece atenção especial. A prevenção e o tratamento adequados são essenciais para preservar a saúde bucal e geral desses indivíduos. A conscientização sobre a importância da higiene bucal adequada, visitas regulares ao dentista e adoção de hábitos saudáveis são fundamentais para minimizar os riscos associados à doença periodontal em idosos.

A orientação adequada sobre a higiene bucal é de extrema importância para a saúde bucal dos idosos. À medida que envelhecemos, enfrentamos desafios específicos relacionados à saúde bucal, como a doença periodontal, a perda de dentes e a xerostomia (boca seca). Essas condições podem ser agravadas pela falta de conhecimento e práticas habituais de higiene bucal.

Um estudo realizado por Chalmers et al. 2016 investigaram a eficácia de programas de intervenção educacional em saúde bucal para idosos em instituições de cuidados de longa duração. O estudo comprovado que a orientação adequada sobre higiene bucal, incluindo técnicas corretas de escovação e uso de fio dental, resultou em melhora significativa na saúde bucal dos idosos, redução da placa bacteriana e diminuição da incidência de doença periodontal.

Essa pesquisa destaca a importância da orientação regular sobre higiene bucal para os idosos, especialmente aqueles que residem em instituições de cuidados de longa duração. Esses programas educacionais podem capacitar os idosos a cuidar de sua saúde, promovendo assim uma melhor qualidade de vida bucal.

Além disso, um estudo de Silva et al. (2018) avaliaram a eficácia de uma abordagem de educação em saúde bucal para idosos em uma comunidade de baixa renda. Os resultados apreciados que a orientação sobre higiene oral, associados a visitas regulares ao dentista, resultaram em melhoria da higiene bucal, redução da cárie dentária e da doença periodontal.

Essa pesquisa ressalta a importância de levar em consideração o contexto socioeconômico dos idosos ao fornecer orientações sobre higiene bucal. É fundamental desenvolver estratégias acessíveis e culturalmente praticadas para promover uma boa saúde bucal entre os idosos em todas as comunidades.

Caso Clínico:

Na faculdade Universo durante o atendimento clínico recebemos uma paciente, do sexo feminino, com aspecto visual salubre, encontrava-se colaborativa, fala espontânea aparentemente aspectos psicológicos normais, condizente para uma anamnese, clínica odontológica precisa é verídica.

Conduzimos a paciente para cadeira odontológica juntamente com o seu prontuário, onde realizamos a anamnese, registrando em prontuário fornecido pela faculdade universo, seguindo o protocolo padrão de registro dos pacientes, elaborados pela equipe clínica odontológica da faculdade universo, ressalva que estávamos sobre a orientação da Professora Dra. Flavia Leite Lima, iniciamos o atendimento da paciente, preenchendo o cabeçalho padrão, do prontuário, com nome, telefone, endereço, idade, documentos de identificação (CPF), após a coleta desses dados iniciamos com a queixa principal da paciente que relatava “dente de baixo quebrou e dor no dente de cima”, Paciente com 66 anos de idade, idosa, com quadro de HAS, hipotireoidismo, relata uso de Carbonato de cálcio, vitamina D 500mg, Hidroclorotiazida 25mg, levotiroxina 50mg, losartana

50mg, Sanny D 120mg, em tratamento oftalmológico, a mesma encontra-se com níveis de orientação de tempo e espaço normais, relatou que já havia realizado extração dos dentes superiores e inferiores quando mais jovem. Iniciamos, a aferição dos parâmetros clínicos, Pressão arterial 120/70mmhg, frequência cardíaca 68bpm, dentro dos parâmetros esperados pela normalidade, paciente sem relato de alterações neurológicas e psicológicas, vale ressaltar que todas as informações colhidas foram fornecidas de forma espontânea e colaborativa pela paciente, e assinado todos os termos de consentimento informado pela mesma.

Na análise clínica odontológica, paciente apresenta-se com diastema nos dentes centrais superiores 11 e 21, elemento 22 conoide e com diastema, elementos ausentes 12, 16, 18, 28, 31, 38, 41, 48, sem a ponta do canino no elemento 13, com restauração de amalgama nos elementos 14,15, 17, 24, 25, 26, 27,35, 36, 44, 45, 46 e 47, retração gengival nos elementos, 24, 25, 26, 27, 33, 34, 37, 44, 45, 46, e 47, mobilidade nos elementos 32 e 42, fratura no elemento 35 na disto-lingual, e no 36 lingual, ambos com restauração de amalgama em MOD, aspecto cariioso nos elementos 22, 33 e 44, e em ambos os quadrantes a paciente apresentava-se com cálculos subgengival, e presença de bolsa periodontal na lingual do elemento 43 ao 45, em uso de PPR nos incisivos centrais inferiores 31e 41, propusemos a paciente primeiramente uma profilaxia, e após uma raspagem subgengival com auxílio do ultrassom, sob o uso de anestésico lidocaína a 2% com vaso, nos nervos alveolares superiores, inferiores, nervos palatinos e lingual, conforme a sua necessidade por ser uma paciente ASA 2, e ser HAS controlada, onde realizamos o procedimento por etapas, em uma consulta a raspagem foi realizada em superiores e em outra nos inferiores, como profilaxia prescrevemos o PerioGard® por 10dias, 3 vezes ao dia, além de orientação quanto ao uso e modo correto sobre a escovação dental, para melhora da saúde oral dessa idosa.

Conclusão

A orientação adequada sobre higiene oral desempenha um papel crucial na manutenção da saúde bucal dos idosos. Estudos mostram que programas educacionais direcionados aos idosos podem resultar em melhores práticas de higiene bucal, redução da doença periodontal e melhoria geral da saúde bucal.

É essencial que os profissionais de saúde bucal estejam envolvidos na promoção da saúde bucal dos idosos por meio de orientações regulares e personalizadas. A prevenção e o tratamento adequados são essenciais para preservar a saúde bucal e geral desses indivíduos. A conscientização sobre a importância da higiene bucal adequada, visitas regulares ao dentista e adoção de hábitos saudáveis são fundamentais para minimizar os riscos associados à doença periodontal em idosos.

Referências:

Chalmers, JM, Pearson, A., Aplin, T., & Massey, D. (2016). Cuidados de higiene bucal para residentes com demência: uma revisão de literatura. *Jornal de enfermagem avançada*, 72 (8), 1689-1701.

Fried LP, Ferrucci L, Darer J, et al. Untangling the concepts of disability, frailty and comorbidity: Implications for improved targeting and care. *J Gerontol Med Sci*. 2004; 59:3; 255–263.

Fried LP, Tangen CM, Walston J, et al. Frailty in older adults: Evidence for a phenotype. *J Gerontol Med Sci*. 2001; 56A(3); M146-M156.

Silva, AECB, Gusmão, ES, Freitas, MS, & Tôrres, GV (2018). Estratégia educativa para promoção da saúde bucal em idosos: influência de fatores socioeconômicos. *Ciência & saúde coletiva*, 23(3), 865-874.

Petersen PE, Ogawa H. A carga global da doença periodontal: rumo à integração com a prevenção e controle de doenças crônicas. *Periodontol*